

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)..... 200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha)..... 500
Semestre..... 750
Africa anno..... 2000
Brazil »..... 2500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e es litterarios em troca d'un exemplar.

O caso Ferrer

A proposito d'este revolucionario um dos principaes agitadores dos tumultos de Barcellona, segundo informa a imprensa hespanhola, effectuaram-se no nosso paiz varias reuniões de protesto contra a sua prisão.

A este movimento de protesto refere-se um collega lisbonense nos seguintes termos:

«Nada mais commovente de que um movimento, parta elle de onde partir, de solidariedade humanitaria em favor de quem quer que seja. Simplesmente, as expansões humanitarias deve guardar as quem as tem para as oportunidades em que ellas possam apparecer envolvidas em qualquer nobre ideia de justiça e tragam atraz de si a força generosa d'um grande sentimento e d'uma viva actualidade. De contrario, arriscam-se a ser, sobre grotescas, denunciadoras d'uma perigosa desorientação de principios e de razões.

Em primeiro lugar, occorre perguntar o que significam, como força moral ou material, desacompanhadas d'outras influencias, junto do sr. Maura ou de Affonso XIII, que naturalmente tem muito em que pensar, as indignações clamorosas dos liberaes de meia duzia de clubs de Lisboa, a proposito do caso Ferrer ou de outro qualquer.

Sob esse aspecto, o caso não pede mais do que um registo de bom humor. Mas, particularmente, n'este incidente Ferrer, o que querem dizer, a que visam, o que significam os sentimentos de nós, portuguezes, muitos ou poucos, que nada temos com a vida politica e muito menos com a vida judiciaria (Ferrer está sujeito á jurisdicção d'um tribunal) da Hespanha, nossa visinha? A que veem as precipitadas indignações dos patriotas portuguezes na apreciação d'um caso em que não tem um unico elemento de prova e que á distancia se dão ares de querer julgar, como

quem julga em causa propria?

O sr. Maura póde ser accusado como Muley-Hafid de suppliciar innocentes ou de crear perseguições que revistam o ar de grandes attentados contra a piedosa consciencia humana? Não. O caso Ferrer é simples. Sobre este revolucionario peza a accusação grave de ser um dos instigadores do movimento revolucionario de que resultaram em Barcellona os acontecimentos da famosa «semana tragica». Justamente? Injustamente? Quem o pode affirmar? Em todo o caso, Ferrer é accusado d'um crime punido pelas leis hespanholas, como pelas leis portuguezas, como pelas leis de todo o mundo. Como tal, foi preso e será julgado. Foi preso em Hespanha, como, em identicas circumstancias, o seria em Portugal, em França, na Suissa, na Inglaterra, nas republicas como nas monarchias.

Protestar contra esse facto? Com que titulo? Mas abstrahindo d'isso, com que razão?

Ferrer é um revolucionario. Como tal, a sua prisão está na logica da sua vida de agitador. Não tem que a extranhar—e só tem que protestar contra ella se está innocente da accusação que lhe fazem—isto é, se não tomou parte, directa ou indirecta, nos acontecimentos que cobriram de sangue a capital da Catalunha.

Ferrer, diz-se, vae ser condemnado á morte. E' contra isso que se protesta? Em primeiro lugar, o boato é vago, por ora, absolutamente infundado. Ferrer ainda não foi julgado.

Em segundo lugar, como tornar effectivos, mesmo sendo justos, protestos em demasia platonicos para se não tornarem ridiculos?

Tudo isto não tem a importancia de merecer mais longas divagações, nem sequer para affastar o paralelo entre Ferrer e Gorcki, aliás pouco lisonjeiro moralmente para Ferrer—mas ainda assim mereçe registo. Quando não seja para outra coisa, ao menos, para mostrar, como por exemplo no

caso d'aquelle telegramma a protestar contra todas as prisões de Barcellona, a que ponto chega a susceptibilidade democratica em Portugal nos tempos, que vão correndo—que se vae tornando um verdadeiro delirio de imaginação que não conhece fronteiras... nem sequer do senso commum.»

Camara Municipal

Sessão de 8 de setembro

Presidencia do sr. Abbade de Tagilde.

Vereadores presentes os srs. Dr. Rocha dos Santos, Cunha, Pereira Mendes e Amaral.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas todas as formalidades legais procedeu-se á arrematação das mezas e barracas da Praça do Mercado d'esta cidade, pelo tempo d'um anno, com principio no dia 29 de setembro corrente, do que se lavrou o necessario auto, que foi assignado pelo sr. presidente, arrematantes e fiadores, que fica adjuncto ao respectivo processo. Não houve arrematantes para as barracas designadas pelos numeros 21, 22, 23 e 24 e mezas designadas pelos numeros 36, 37 e 38 pelo que voltam á praça na sessão seguinte conforme os editaes publicados.

Expediente:

Ficou inteirada do despacho de approvação dada pelo ministerio do Reino, com data de 1 do mez corrente, á Postura votada pela Camara em sessão extraordinaria de 28 d'agosto do corrente anno que prohibe o uso do furão, e mandou que a mesma fosse publicada conforme determina o § 1 do art. 448 do Cod. Administrativo.

Ficou inteirada do despacho d'approvação, dado pelo Ministerio do Reino, com data de 3 do mez corrente que approvou diferentes projectos d'obras.

Officios:

Do ex.^{mo} Governador Civil, d'este districto sob o n.º 31 com data de 2 do mez corrente, remettendo por copia o mappa da distribuição pelos concelhos, do contingente predial para o anno de 1909; inteirada.

Do secretario interino da Comissão Districtal deste dis-

tricto, com data de 2 do mez corrente, participando que na sessão de 22 d'agosto preterito em vista da exposição d'algumas camaras municipaes sobre as modificações do regulamento da caça; resolveu manter essas alterações, mas permittir ás camaras fazer posturas sobre o uso do furão na caça do coelho; inteirada.

Do sr. sub-inspector primario, sob o n.º 126 com data de 7 do mez corrente, enviando uma nota da importancia que a cada uma das escolas d'este concelho coube na distribuição da verba de expediente e limpeza consignada no orçamento.

Requerimentos:

De José Gonçalves Barroso, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente do predio designado pelos numeros de policia 77 e 79 sito na rua de S. Paio com os seguintes dizeres: «Bons vinhos. Tabacos. Habilitado—José Gonçalves Barroso»; concedida, observando-se todas as disposições do Cod. das Posturas.

De José d'Oliveira Meira, d'esta cidade, pedindo licença para mandar juntar no jazigo de familia de sua fallecida sogra D. Emilia Rosa de Souza Pinto, os seguintes dizeres—Jazigo perpetuo e de familia de D. Emilia Rosa de Souza Pinto, mandado construir por José d'Oliveira Meira em 1909; concedida, observando-se todas as disposições do respectivo regulamento.

De Simão de Souza Peixoto Guimarães, d'esta cidade, pedindo a concessão de 3 metros quadrados de terreno do cemiterio municipal, denominado da Athouguia, d'esta cidade, para nelle fazer construir a sua sepultura perpetua e de familia, visto ter pago a taxa devida e contribuição de registo; deferido, lavrando-se a necessaria escriptura de concessão.

De Manoel Ribeiro Gomes d'Abreu, amanuense do mato-douro municipal d'esta cidade, pedindo licença pelo tempo de 25 a 30 dias, para tratar da sua saude; concedida pelo tempo de 25 dias a contar do dia 13 do corrente.

Mandou orçar qual o custo d'uma requisição feita pelo sr. administrador do concelho, de objectos necessarios para expediente da secretaria da Policia Civil, afim de pela verba consignada no orçamento ser satisfeita.

Deliberou mandar proceder por administração propria ás obras de reparação de que carece a capella do cemiterio publico municipal denominado da Athouguia até á quantia de reis 167400.

Deliberou annunciar a arrematação na forma costumada; do rendimento dos impostos indirectos e directos sobre os

carros e taxas de logares avulsos e permanentes na praça do mercado e outros designados pela camara para a venda de generos de mercadorias dentro da cidade e a cobrar no proximo anno de 1910.

Auctorizou diversos pagamentos.

Foi encerrada a sessão ás 2 horas da tarde.

Excavações Historicas

Padre Antonio Vieira

Nascido na grande cidade de Lisboa, a 13 de fevereiro de 1608, seguiu a carreira ecclesiastica, ordenando-se em 1635, entrando a seguir para a Companhia de Jesus, de que foi um dos membros mais illustres, já pelo seu superior talento, já pelas seus grandes dotes oratorios, que lhe grangearam uma reputação universal. Em 1642, foi incumbido por el-rei D. João IV de prégar o sermão da Restauração, attingido-lhe o seu formoso e burilado discurso, uma celebridade pouco vulgar, collocando-o acima de todos os oradores do seu tempo.

Homem respeitado e temido pelo desassombro com que fallava, o Padre Antonio Vieira, missionou na America desde 1652 a 1658. No Brazil, o immortal mestre da lingua portugueza envolveu-se na politica, combatendo com coragem e enthusiasmo, pela abolição da escravatura.

A morte de D. João IV, os habitantes do Maranhão revoltaram-se contra os missionarios, e o grande orador, conjunctamente com outros seus collegas, foi preso e conduzido ao reino.

Em 1662, Vieira, na presença da familia real, da corte e de tudo que havia de nobre e de fidalgo na capital, produziu um magnifico discurso, contra a escravatura na America, que commoveu até ás lagrimas o numeroso e selectissimo auditorio.

Dizem que foi este o seu melhor discurso. Homem de vastissimos conhecimentos e conhecedor a fundo da lingua portugueza, o nosso classico deixou uma grande obra, composta de 14 volumes, em que escreveu os seus melhores discursos.

Fallava diff-rentes linguas, sobresaindo o latim e o italiano, que fallava com toda a correção.

Em Roma prégo em italiano na presença do papa Clemente X e da curia romana, sendo o seu discurso, um ver-

daqueiro successo, já pela materia que escolheu, já pelo desembaraço com que faltava o italiano.

De Roma voltou a Lisboa, mas, depois de soffrer grandes desgostos, voltou de novo para o Brazil, onde expiçou em 18 de julho de 1697, na cidade da Bahia, na quinta do Tanque, propriedade da Companhia de Jesus, na avançada idade de 89 annos, deixando o seu nome gravado com caracteres indeleveis na historia universal, que reconheceu em Vieira um grande genio e um immortal sabio.

Airam.

Litteratura

ADEUS, MÃE!

—Adeus, mãe! adeus, querida, Que eu já não posso co'a vida, E os anjos chamam por mim. Adeus, mãe, adeus!... Assim. Junta os teus labios aos meus, E recebe o ultimo adeus Neste suspiro... não chores, Não chores; aquellas dores Já sinto acalmar em mim. Adeus, mãe, adeus!... Assim. Junta os teus labios aos meus... Um beijo—um ultimo... Adeus!

E o corpo desanimado No collo da mãe caia; E ella o corpo... só pesado, Só mais pesado o sentia!

Não se lamenta, não chora, E quasi a sorrir dizia; —Que tem este filho agora, Que tanto pesa? Não posso... — E uma a uma, osso por osso, Com a mão tremula tenta As mãozinhas descarnadas, As faces cavas, mirradas, A testa inda morna e lenta. —Que febre, que febre! diz: — E em tudo pensa a infeliz, Tudo o que é mau lhe occorreu, Tudo—menos que morreu.

Como nos gelos do norte O somno traidor da morte Engana o desfallecido Que imagina adormeceu, Assim cançado, esvahiado De tão longo padecer, Já não ha no coração Da mãe força de sentir; Não tem já lume a razão Senão só para a illudir.

Accorda, ó mãe desgraçada, Que é tempo de despertar! Anda ver a eça armada, As luzes que ardem no altar. Ouve? E' a rouca toada Dos padres a psalmejar!... Vámos, que a hora é chegada, E' tempo de o amortalhar. E os anjos cantavam:

Alleluia!
E os santos clamavam:
Hossana!

Ao triste cantar da terra Responde o cantar do céo; Todos lhe bradam: «morreu!» E a todos o ouvindo cerra. E os sinos a tocar, E os padres a rezar, E ella ainda a acalantar Nos braços o filho morto, Que já não tem mais conforto, Mais socego neste mundo Que o jazigo humido e fundo Onde ha-de ir a sepultar.

Almeida Garrett.

Visconde de Nespereira

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo e presadissimo amigo snr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

A sua ex.^a envia a redacção do «Noticias», affectuosos cumprimentos.

Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

Conforme a resolução d'este patriotico Grupo, seguiram os seus destinos as representações e telegrammas que a seguir publicamos:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

O Grupo de Propaganda «Por Guimarães», no cumprimento do dever patriotico que se impoz de promover o engrandecimento de Guimarães, ouza dirigir a V. Ex.^a como dignissimo Ministro das Obras Publicas, pedindo a valiosissima protecção de V. Ex.^a para que se realice uma antiga aspiração dos vimaranenses que é um acto de justiça ha muito reclamado.

Ha n'este concelho a estrada de Gonça (districtal n.º 17) cujo projecto é a ligação com a estrada que de Braga se dirige aos concelhos da Povoia de Lanhozo, Fafe e Vieira. Acontece, porem, que a estrada que parte de Guimarães chega apenas á freguezia de Garfe, ficando separada d'aquella, sómente por 5 kilometros, distancia maxima que existe entre a freguezia de Garfe e Aroza.

A não construcção d'esta parte da estrada obriga os habitantes de Guimarães a irem a Braga ou á Povoia de Lanhozo, quando querem dirigir-se a Vieira, dando assim uma volta que representa uma enorme distancia e acarreta um grande excesso de despeza o que se evitará com um pequeno dispendio, ordenando-se a construcção do traço de Garfe a Aroza.

Muitas vezes tem sido promettido este melhoramento, mas nunca realizado.

O Grupo de Propaganda «Por Guimarães», que reconhece em V. Ex.^a o espirito de rectidão e de equidade e o desejo de promover o bem do paiz, pede a V. Ex.^a a graça de ordenar que seja feita esta obra que os vimaranenses ha muito desejam ardentemente ver concluida.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Guimarães e secretaria do Grupo de Propaganda «Por Guimarães», 30 d'agosto de 1909.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conselheiro Alfredo Barjona de Freitas, dignissimo Ministro das Obras Publicas.

O Presidente,

Alberto Cezar.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

O Grupo de Propaganda «Por Guimarães» no cumprimen-

to do dever patriotico, que se impoz, de promover o engrandecimento de Guimarães, e reconhecendo que um dos mais principaes elementos de progresso para terras de provincia é possuirem a estabilidade dos corpos regimentaes, com os quaes se anima o commercio e a industria local, ouza dirigir-se a V. Ex.^a como dignissimo ministro da Guerra, pedindo a valiosissima protecção de V. Ex.^a para que regresses a esta cidade o terceiro batalhão do regimento n.º 20 de infantaria do Infante D. Manoel, que foi aqui creado, para que Guimarães, volte a ser a sede do Districto de Recrutamento e Reserva n.º 20, como foi em principio e como é de conveniencia para os concelhos que o formam, e para que seja construida n'esta cidade a carreira de tiro, que já foi decretada e dotada com a quantia de 1:500.000 reis, que ainda não foram applicados n'esta obra.

Este Grupo, confiando que V. Ex.^a não deixará de attender as justas aspirações d'esta cidade, tão digna da protecção do Estado pelos seus titulos de tradicional nobreza e pelos esforços de seus filhos nas luctas do progresso pelo trabalho, espera de V. Ex.^a toda a protecção para que sejam satisfeitos os desejos de todos os vimaranenses.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Guimarães, Secretaria do Grupo de Propaganda «Por Guimarães» 30 de agosto de 1909.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro José Manoel Elvas Carneira, dignissimo Ministro da Guerra.

O Presidente,

Alberto Cezar

A Sua Magestade El-Rei.

Lisboa.

Grupo de Propaganda «Por Guimarães» pediu respectivos ministros conclusão estrada istrictal, desessete construcção projectada carreira tiro militar dotada 1:500.000, sede Guimarães, todo o Regimento Infante D. Manuel e respectivo districto recrutamento e reserva 20.

Rogo Vossa Magestade graça interferir a favor justa aspiração dos Vimaranenses descendentes nobre glorioso fundador Monarchia Portugueza.

Alberto Cezar.

Presidente.

JOÃO ROCHA DOS SANTOS
ADVOGADO

Abilio d'Almeida Coutinho
SOLICITADOR

Mudam, no dia 29 de setembro, os seus escriptorios para o Campo do Tournal, n.ºs 38 e 39 —ás Escadinhas—para o predio onde está a tabacaria Freitas.

INSPIRAÇÃO!

A uma Senhora

Sonhar, Amor, é vida côr de rosa,
Sonhar contigo é vida côr do céo,
Sonhar deitado nesse peito teu,
E' vida salutar e deleitosa!...

Como a travêssa eterna mariposa
Sonha co' a flôr e beija o gynecceu,
Assim o pensamento firme meu
Sonha beijar-te a meiga face airosa.

E neste leito cheio d'ambrosia
Eu vivo toda a noite e todo o dia
Embalado, sereno, sonhador;

Como é bello esse rosto que me encanta!
Como é linda esta vida lêda e santa,
Passada neste mar do teu amor!...

Guimarães.

Alfredo Braga Beltrão.

Registo azul

Com sua ex.^{ma} esposa encontra se nas suas propriedades de Salvador do Souto o snr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ex presidente do conselho.

Partiram hontem no seu magnifico automovel para Villa do Conde, os nobres condes de Margaride.

Esteve entre nós o nosso illustre amigo e prestigioso correligionario snr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Regressou do Porto e partiu em seguida para Bragança o nosso presadissimo amigo snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, talentoso clinico vimaranense.

Partiu para a Figueira da Foz com sua ex.^{ma} familia o snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distincto advogado-notario d'esta cidade.

Encontra-se na Povoia de Varzim o nosso querido amigo snr. dr. Antonio José da Silva Basto, nosso illustre collega do «Independente» e distincto advogado-notario n'esta comarca.

Esteve em Fafe na terça feira o nosso presadissimo amigo snr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado n'esta comarca.

Encontra-se a veraneiar nas suas propriedades de Santo Estevão de Briteiros, a ex.^{ma} snr.^a D. Rosa Candida Martins Ferreira, viuva do nosso saudoso amigo sr. José Ferreira Mendes da Paz.

Está no Gerez com sua ex.^{ma} esposa o snr. dr. Carlos Lopes d'Oliveira, distincto causidico n'esta comarca.

Tambem se encontra n'aquellas Caldas o nosso amigo snr. José Gonçalves, intelligente guarda-livros da importante casa commercial d'esta cidade Manoel Pinheiro Guimarães & C.^a

Encontra-se nas Tappas o nosso amigo snr. padre Antonio Augusto Monteiro.

Com sua ex.^{ma} esposa e filhinho encontra-se na sua propriedade de Santo Estevão de Briteiros, o nosso sympathico amigo sr. Francisco Martins Ferreira, distincto tenente d'infanteria 20.

Regressou da Povoia de Varzim a ex.^{ma} snr.^a D. Custodia Carmina de Freitas Ferreira Costa, abastada proprietaria d'esta cidade.

Tem estado algo incommodado o nosso bom amigo sr. Antonio José da Silva Ferreira, intelligente e activo solicitador n'esta comarca.

Com sua estimada familia regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo snr. Simão Ribeiro, acreditado negociante d'esta praça.

Agradecimento

O abaixo assignado vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram visita-lo e interessar-se pelo seu estado de saude durante a sua ultima doença.

A todos apresenta os protestos do seu vivo reconhecimento.

Guimarães, 1 de setembro de 1909.

Manoel Fernandes da Silva Correia.

Nomeação

Acaba de ser nomeado escrivão ajudante do 3.º officio d'esta comarca o nosso sympathico amigo snr. João Affonso Alves d'Oliveira.

Os nossos parabens.

Catalogo dos Pergaminhos existentes no arquivo da Collegiada

Recebemos um exemplar da importante e interessante obra, que profundamente agradecemos, intitulada «Catalogo dos Pergaminhos existentes no Arquivo da Insigne e Real Collegiada de Guimarães».

E' uma verdadeira chronographia da antiga Guimarães, sahida da penna brilhante do nosso illustre amigo rev. sr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, muito digno presidente da camara municipal d'esta cidade.

E' um livro que merece encontrar-se na bibliotheca de todo o vimaranense illustrado.

A todos, pois, o recomendamos.

Festa a Nossa Senhora dos Remedios

Por iniciativa particular e em cumprimento d'uma promessa, verifica-se no proximo domingo uma imponente festividade a Nossa Senhora dos Remedios, na sua humilde, mas bella capellinha, situada entre o apiadeiro de Covas e a Vacca-Negra, junto á Estrada-Real.

Pelas 10 horas da manhã, haverá missa a grande instrumental e sermão pelo illustrado pregador regio rev. Abilio Augusto de Passos e de tarde, novena, rosario a Nossa Senhora e sermão pelo nosso conterraneo rev. Joaquim da Costa, digno abade de Gagos (Basto).

Grande arraial, fogo preso e do ar d'um dos melhores pyrotechnicos e esplendida illuminação da qual foi encarregado o distincto ornamentista sr. Emiliano Abreu.

E' a primeira vez, que nos lembra, que se faz uma festa, na sua linda capella, á Senhora dos Remedios, e se Ella agora vae ver festivamente consagrada a sua excelsa bondade e o seu infinito poder, é porque aquelles que lhe promovem a solemnidade, estão grattissimos aos seus ternos favores.

Vá, pois, o nosso bom povo e generoso ajoelhar e orar a Nossa Senhora dos Remedios offerecendo-lhe as suas dadiyas e as suas orações.

Abrilhanará esta encantadora festa a Nova Philharmonica Vimaranesense, que todo o dia tocará escolhidissimas peças do seu esplendido repertorio.

As promotoras da solemnidade, ex.^{ma} snr.^a D. Cacilda de Moraes Freitas, da quinta da Quebrada, e suas encantadoras sobrinhas D. Cecilia e D. Estephania, são dignas dos maiores elogios por tão piedosa iniciativa.

Fallecimento

Falleceu, na passada sexta-feira, com 30 annos de idade, a ex.^{ma} snr.^a D. Maria do Carmo Dias, filha extremosa do nosso bom amigo, snr. João de Sousa Dias, digno amanuense da secretaria da camara municipal d'esta cidade e irmã dos srs. Joaquim de Sousa Dias, Joaquim Guilherme e Octavio de Sousa Dias, empregado do commercio em Lourenço Marques.

Fazia parte de varias Associações religiosas, occupando, em algumas, logares de direcção, que sempre dignamente desempenhou.

Era muito querida não só dos seus que a idolatravam, mas tambem das pessoas das suas relações que bem sabiam avaliar as suas raras qualidades.

Acompanhando a sua familia n'esta hora cruciante, enviamos o nosso cartão de infindas saudades e profundo sentimento.

Quereis comprar o bom café especial moído?
Vende-se na confeitaria Barbosa.

Legados

A's juntas de parochia das freguezias de Santo Estevão de Briteiros e Santa Eufemia de Prazins, foi legado pelo rev. José Alvares de Vasconcellos, fallecido ultimamente em Braga, a quantia de 200000 reis a cada uma; 200000 reis aos pobres da freguezia de Salvador de Briteiros assim como 1000000 reis á junta de parochia da mesma freguezia.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Rua de Santo Antonio n.º 90
GUIMARAES

Descanço semanal

Os pharmaceuticos d'esta cidade, fizeram circular o seguinte avizo:—Os pharmaceuticos d'esta cidade participam ao publico, que resolveram encerrar as suas pharmacias aos domingos, desde o meio dia por deante para assim dar o descanso ao seu pessoal.

Os mesmos resolveram que ficasse aberta uma pharmacia em todos os domingos, para poderem ser aviados ao publico os medicamentos que carecem, ficando no proximo domingo, 19, a pharmacia Machado; dia 26, pharmacia Mendes; 3 d'outubro, pharmacia Dias; dia 10, pharmacia Martins; dia 17, pharmacia Barbosa; dia 24, pharmacia Cunha Mendes; dia 31, pharmacia do Hospital da Misericordia e assim successivamente.

Notas falsas

Tem apparecido nova imitação, mais aperfeçoada, das notas de 50000 reis da chapa actualmente em circulação, conhecendo-se pelo medalhão em frente, muito melhorado, o que torna necessario um exame mais detido das notas d'este valor, ao recebê-las.

As letras que indica a chapa são um pouco maiores e as palavras *O Director* e *O Governador* são menor do que as das notas boas.

A nova imitação é muito perfeita, estando dadas instrucções rigorosas no sentido de ser indagada a sua proveniencia e descobertos os passadores.

O publico, que se acautelle.

Feira de S. Miguel

Por iniciativa do commercio de Cabeceiras de Basto, serão distribuidos este anno, n'aquella importante e antiga feira annual, varios premios aos expositores dos melhores exemplares de gado cavallar, muar e vaccum, havendo por essa occasião ruidosos festejos, o que de certo contribuirá para que a concorrência de feirantes augmente.

Aquella feira realisa-se, como é sabido, no Campo Secco, desde o dia 21 até ao dia 30 de corrente mez.

O melhor café é o da confeitaria Barbosa.
Vende-se ao preço de 720 e 800 reis o kilo.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corroa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães:—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Chanpagnes Nacionaes, a 1000, 10100, 10200 e 10300 rs.

Vende-se ou aluga-se

Uma casa com quintal e jardim, ramadas e arvores de vinho e boas vistas para o lado da Penha, sita na rua d'Arcella n.º 102.

Para tratar com o snr. Manoel José de Faria Guimarães, rua de S. Sebastião n.º 14.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe per-

mitte uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Estantes

Vendem-se umas perfeitamente novas proprias para qualquer negocio.

Fallar n'esta typographia.

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o acieio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

Restaurante Popular

—DE—

Albino Cardoso Maximiano

Praça de S. Thyago

GUIMARAES

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora
Bom serviço de mēsa.
Preços modicos.

A VIMARANENSE

Esta casa, recentemente aberta na rua das Lamellas, além de ter à venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores-ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração—para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Veloso d'Araujo.

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5\$000 reis.
Leques de papel, gase e seda, desde 30 réis a 5\$000 réis o que ha de mais fino
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 réis o metro.
Percaes de finas cores a 90 réis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.
Botas e sapatos com solaria de borracha.
Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.
Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 30 de maio de 1909

Comboios ascendentes

N.º 13 — Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,30.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9—Mixto—Domingos e sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega a Trofa ás 5,54.

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario —Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega a Trofa ás 10,04.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simples mente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselha mos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Compram-se sellos de Portugal.

Aluga-se

O predio onde esteve o Banco de Guimarães, à praça de S. Thyago.

Para informações, rua de Santo Antonio n.º 90.

Estantes

Vendem-se umas perfeitamente novas proprias para qualquer negocio.

Fallar n'esta typographia.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.